

CADEIRA 11

PATRONO - Pedro Segundo da Costa



Pedro Segundo da Costa nasceu no município de Quixadá, Estado do Ceará, ingressou na Escola Politécnica da Bahia, conseguindo o primeiro lugar no vestibular. Diplomou-se em Engenharia Civil na turma de 1946.

Nos anos de 1949 a 1950 trabalhou na ligação ferroviária norte-sul, no sudoeste do Estado da Bahia. Em empresa privada concluiu a ligação ferroviária Mundo Novo - Rui Barbosa na Bahia. Construiu vários trechos rodoviários para o Departamento de Obras Contra Secas e para o Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, através de uma firma individual.

Em 1953, fundou, juntamente com seu irmão Paulo Segundo, a Construtora Rex LTDA, que perdurou até o ano de 1990, construindo inúmeras obras nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Espírito Santo.

Entrou para o magistério superior, em 1970, por concurso público, para a disciplina de estradas, na Escola Politécnica da Bahia, onde lecionou até 1991, quando teve aposentadoria compulsória.

É um dos fundadores da Escola de Engenharia da Universidade Católica de Salvador, no estado da Bahia, onde, também, lecionou a disciplina “Estradas” e foi seu diretor, no período de 1981 a 1985. Posteriormente trabalhou, na mesma Universidade na Coordenação Geral.

Publicou em co-autoria com o professor Wellington C. Figueiredo, em fevereiro de 2001, na editora “EDFBA” de Salvador, o livro “Estradas, Estudos e Projetos”.

ACADÊMICOS DA CADEIRA 11

1. **Maria Zeneida Costa** - Fundadora da Cadeira 11 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 11, cujo patrono perpétuo é Pedro Segundo da Costa. Após o falecimento da acadêmica em 19/07/2013, a agremiação declarou vacância na respectiva cadeira.



Maria Zeneida Costa nasceu na Fazenda Convento, distrito de Custódio, em Quixadá – Ceará, no dia 25 de maio de 1934. Filha de José Macário Costa e Anália de Oliveira Costa. Coursou o primário no Ateneu Nossa Senhora de Nazaré, em Quixadá, tendo como professores Ernestina do Couto Dinelly e seu esposo Dr. Hermínio Medeiros Dinelly, sendo preparada para o curso de admissão ao ginásio.

Com sua aprovação no curso de admissão ao ginásio passou a estudar no Colégio Sagrado Coração de Jesus, onde concluiu o 3º ano Normal aos dezessete anos de idade e a convite da Irmã Superiora passou a lecionar na referida escola. Posteriormente concluiu o 4º Normal no Colégio Valdemar Alcântara.

Foi nomeada para o cargo de professora, pelo governador do estado, para lecionar na Escola Dr. Adolfo Siqueira Cavalcante. Nessa época, juntamente com as professoras Maria Mirtes Lima e Maria de Castro Oliveira, passaram por uma capacitação, curso intensivo com duração de (oito meses) para se especializar em artes, promovido pelo Instituto de Estudos Pedagógicos – INEP – MEC, em convênio com a Secretária de Educação do Estado. Após a conclusão do curso as três professoras foram nomeadas pelo Governador do Estado para lecionar na Escola de Artes Industriais Governador Virgílio Távora em Quixadá Ceará.

Escreveu o primeiro texto de sua autoria em versos, “Paradoxo de Ontem e Hoje”.

Católica fervorosa dedicou sua vida a evangelização, sua preocupação maior era com a juventude, seu futuro.

Ingressou como voluntária da Casa da Amizade (Associação das Esposas dos Rotarianos).

Incentivada pelo primo, o escritor João Eudes Cavalcante Costa, escreveu o livro, Memórias e Louvações em Prosa e Versos, sendo publicado no ano de 2010.

Faleceu em 19 de julho de 2013 deixando seu amor pelos jovens com a seguinte citação:

“Vocês jovens são os verdadeiros responsáveis pela reedificação do Edifício da Vida. Vocês são o alicerce. Porém, não pensem que vocês poderão reconstruir o mundo sozinhos, convidem Deus para ser o Engenheiro Arquiteto dessa reconstrução, pois Jesus Cristo falou: “Sem mim, nada podeis fazer”. Vocês devem aproveitar os anos dourados da juventude, divertindo-se a valer, contanto que usem o bom senso, isto é, conhecendo os seus limites. Deus nos quer alegres, com saúde, cheios de amor ao próximo, para assim preservarmos o maior dom que recebemos do Pai - A Vida. (Maria Zeneida Costa).

Por sua biografia tornou-se imortal, sendo a fundadora da cadeira 11 da Academia Quixadaense de Letras. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, a partir de informações dos familiares).

- 2. Bruno Paulino do Nascimento** - Tornou-se titular da cadeira 11 da AQL, em 2013, sendo empossado no dia 26/10/2013, cujo patrono perpétuo é Pedro Segundo da Costa.



Bruno Paulino do Nascimento, quixeramobinense graduado em Letras/Português pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e FECLESC - Faculdade de

Educação, Ciência e Letras do Cartão Central. Autor de dos livros de crônicas A Menina da Chuva; Lá Marinheiras.

Escritor, professor de Língua portuguesa da Rede Pública de Ensino. Bruno Paulino é uma das referências em Literatura no Sertão Central do Ceará. No seu livro mais recente, Sertão: poetas e prosadores, traça perfis literários de vários escritores ligados ao Sertão Central, destacando, sobretudo, os residentes em Quixeramobim e Quixadá.

O livro A Menina da Chuva, em 2ª edição, foi adotado em colégios da rede particular de ensino de várias cidades do Sertão Central (CVA, CEPEF, CSCD, CNRS, e SENSO).

Bruno Paulino organizou, também, a antologia Cordéis de História e faz parte das instituições literárias AQL - Academia Quixadaense de Letras, com posse em: 26/10/2013, cadeira 11, em vacância, após o falecimento da imortal: Maria Zeneida Costa, que tem como patrono Pedro Segundo da Costa e membro da AQUILETRAS - Academia Quixeramobinense de Letras, e Artes, atualmente eleito Presidente da instituição.
